



NEWSLETTER ACONVAP

Todo mês, você confere aqui as principais notícias da construção civil em São José dos Campos e região. Agenda de eventos, entrevistas exclusivas, lançamentos de associados, indicadores e muito mais.

ACONVAP FORMA 20 MULHERES PARA ATUAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL PELO PROGRAMA ELAS CONSTROEM



Um evento especial marcou a formatura de 20 mulheres nos cursos de Instaladora Hidráulica de Edificações e Eletricista Instalador Predial, realizada nesta quinta-feira (23), na Aconvap. A iniciativa integra o programa Elas Constroem, conduzido pela vice-presidente da entidade, Fabiana Vieira, em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). A formação das alunas reforça um movimento

cada vez mais necessário no setor, a ampliação da presença feminina na construção civil. Com a conclusão dos cursos, as novas profissionais estão preparadas para ingressar no mercado de trabalho, contribuindo para a diversidade e o fortalecimento da mão de obra qualificada. A ação também evidencia o compromisso da Aconvap com a capacitação profissional e a transformação social, ao abrir caminhos para que mais mulheres construam novas trajetórias dentro do setor.



08 DE MAIO
SALÃO DE NEGÓCIOS

19 A 21 DE MAIO
ENIC

26 DE MAIO
PALESTRA NR1

27 DE MAIO
VISITA À FÁBRICA

ACONVAP NA MÍDIA

**"MINHA
CASA,
MINHA
VIDA"**

AGORA FINANCIA
IMÓVEL DE ATÉ
R\$ 600 MIL



DESTAQUES DO MÊS

Separamos os maiores destaques de abril para você



09/04

ACONVAP VISITA A FEICON.



14/04

COMISSÃO DEBATE POSSIBILIDADES DE REFORMA DO
CORPO DE BOMBEIROS EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



15/04

ASSOCIADOS DISCUTEM REFORMA
TRIBUTÁRIA EM WORKSHOP

**16/04**DIRETORIA DA ACONVAP SE REÚNE
COM PREFEITURA DE JACAREÍ**23/04**ENCONTRO DE BENCHMARKING REÚNE SETOR
DE COMPRAS DAS CONSTRUTORAS ASSOCIADAS.**29/04**ASSOCIADOS DA ACONVAP VISITAM
A FÁBRICA COPPERCABOS

ACONVAPCAST

Ative as notificações e fique ligado nos episódios do AconvapCast deste mês.

**#EP 58**Topografia do futuro:
como funciona esta
tecnologia?**#EP 59**Materiais de
acabamento na
construção civil

PLACA NA OBRA

Olá, associado. Você já tem a placa de obra da Aconvap no seu empreendimento? Na foto ao lado, confira um exemplo e adote você também esta excelente forma de divulgar seu trabalho e dar mais visibilidade à construção civil. Caso tenha interesse em participar, envie um e-mail para: aconvap@aconvap.com.br



LANÇAMENTOS



ALPHA CLUB - ALPHAMARE

O Alpha Club é um clube residencial a 150 metros do mar. O novo lançamento da Alphamare traz apartamentos com 2 suítes, varanda gourmet e mais de 25 áreas de lazer a poucos passos da Praia do Indaiá. Tranquilidade, praticidade e o mar como quintal, com entrada facilitada direto com a construtora.

[Leia mais](#)

SPECIALE VILA EMA - REFLORA

O Speciale Vila Ema foi projetado para quem busca viver no bairro mais charmoso de São José dos Campos, em uma localização reservada e tranquila, mas com tudo o que você precisa por perto no seu dia a dia. Com 3 dormitórios, 2 vagas e lazer completo, o novo lançamento da Reflora chega à Vila Ema com plantas de 84m² a 112m² e áreas comuns entregues decoradas. [Leia mais](#)



RESIDENCIAL VILLA LATTARO - FFA CONSTRUTORA

A FFA Construtora apresenta o Residencial Villa Lattaro, novo empreendimento que será construído em São José dos Campos. O projeto contará com 66 unidades e como destaque, ma área de lazer completa no rooftop, oferecendo mais conforto, praticidade e qualidade de vida aos futuros moradores.

[Leia mais](#)

ACONVAP NA ERA DOS DADOS

CUB

O Custo Unitário Básico (CUB) global da indústria da construção do Estado de São Paulo registrou variação positiva de 0,10% em março de 2026. Com o resultado, o indicador acumulou elevação de 0,47% no ano e de 4,17% no acumulado de 12 meses.

IGP-M

O Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10) registrou alta de 2,94% em abril, invertendo o comportamento de março, quando a taxa foi de -0,24%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 2,57% no ano e de 0,56% nos últimos 12 meses. Em abril de 2025, o IGP-10 caíra 0,22% no mês e acumulava alta de 8,71% em 12 meses.

INCC-M

O Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M) registrou alta de 1,04% em abril, acima da taxa de variação de 0,36% observada no mês anterior. Com este resultado, a taxa acumulada em 12 meses pelo índice atingiu 6,28%, representando uma desaceleração em relação a abril de 2025, quando o índice acumulava alta de 7,52% em 12 meses.

Fontes: Sinducon-SP e FGV



ARTIGO TÉCNICO

SUBEMPREITADA E CADEIA CONTRATUAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL: RISCOS E RESPONSABILIDADES PARA A CONSTRUTORA

A execução de obras na construção civil envolve, de forma recorrente, a contratação de múltiplos terceiros, em diferentes níveis de especialização.

A subempreitada, nesse contexto, não constitui exceção, mas elemento estruturante da atividade, permitindo a viabilização técnica e operacional dos empreendimentos.

Essa dinâmica, por sua vez, amplia de maneira significativa a complexidade das relações contratuais e, sobretudo, os riscos jurídicos assumidos pela construtora. Ainda que determinadas atividades sejam integralmente delegadas a terceiros, a responsabilidade pelos efeitos decorrentes da execução da obra tende a se concentrar, em larga medida, na figura da contratante principal.

A adequada estruturação da cadeia contratual, portanto, não se esgota na formalização de contratos individualmente considerados, exigindo uma visão integrada das relações estabelecidas ao longo da execução do empreendimento.

1. A subempreitada como instrumento de organização da obra

A subcontratação de etapas da obra possibilita maior especialização, ganho de eficiência e flexibilidade na execução dos serviços. Sob a perspectiva contratual, trata-se de instrumento legítimo e amplamente consolidado no setor.

O risco jurídico não reside na subempreitada em si, mas na forma como é estruturada e gerida. Contratos que não refletem, de maneira adequada, as obrigações assumidas no contrato principal, ou que deixam de prever mecanismos mínimos de

alinhamento e controle, tendem a fragilizar a posição da construtora diante de falhas na execução.

2. Desalinhamento entre contratos e propagação de riscos

Um dos problemas mais recorrentes na construção civil decorre da ausência de coerência entre o contrato principal e os contratos firmados com subempreiteiros. Obrigações, prazos, padrões de qualidade e responsabilidades que não são replicados ou adequadamente adaptados ao longo da cadeia contratual criam lacunas propícias ao surgimento de conflitos.

Esse desalinhamento compromete a adequada transferência de riscos e limita a capacidade da construtora de exigir o cumprimento das obrigações pelos terceiros contratados. Como consequência, falhas na execução acabam sendo absorvidas pela contratante principal, ainda que não lhe sejam diretamente imputáveis.

3. Responsabilidade da construtora perante terceiros e órgãos reguladores

Mesmo diante da contratação de subempreiteiros, a construtora permanece, em grande parte das situações, como principal responsável perante o contratante final, terceiros e órgãos reguladores.

Questões trabalhistas, acidentes de trabalho, falhas construtivas e o descumprimento de normas técnicas ou legais são frequentemente imputados à construtora, independentemente da existência de contratos de subempreitada que, em tese, distribuem essas responsabilidades. Essa realidade



Paula Vallias

impõe cautela redobrada não apenas na elaboração dos contratos, mas também na fiscalização contínua da execução dos serviços pelos terceiros envolvidos.

4. Limites da transferência contratual de responsabilidades

A previsão contratual de transferência de responsabilidades ao subempreiteiro constitui medida relevante, mas não suficiente, por si só, para afastar a responsabilização da construtora em determinadas circunstâncias.

Cláusulas genéricas ou excessivamente amplas, desacompanhadas de mecanismos efetivos de controle, tendem a apresentar eficácia limitada na prática. A ausência de fiscalização, de exigência de documentação regular e de acompanhamento das condições

de execução fragiliza a posição da construtora, inclusive em eventual discussão judicial.

Nesse contexto, a gestão contratual revela-se tão relevante quanto a própria redação do instrumento.

5. Cadeia contratual como estrutura integrada de gestão de risco

A análise isolada de cada contrato não se mostra suficiente para mitigar os riscos inerentes à subempreitada. É necessário que a cadeia contratual seja concebida de forma integrada, com alinhamento entre os instrumentos firmados e coerência na distribuição

de obrigações e responsabilidades.

Esse alinhamento envolve, entre outros aspectos, a compatibilização de prazos, a replicação de padrões técnicos, a previsão de mecanismos adequados de responsabilização e a definição clara de fluxos de comunicação e controle.

Construtoras que adotam essa abordagem tendem a reduzir, de forma significativa, sua exposição a passivos decorrentes de falhas de terceiros.

Considerações finais

A subempreitada constitui elemento essencial da dinâmica da construção

civil, mas sua utilização exige tratamento jurídico compatível com a complexidade das relações envolvidas. A adequada estruturação da cadeia contratual, aliada a práticas consistentes de gestão e fiscalização, permite que a construtora reduza riscos, preserve sua posição jurídica e assegure maior previsibilidade na execução dos empreendimentos.

Em um cenário de crescente complexidade regulatória e operacional, a coordenação entre contratos deixa de ser um diferencial e passa a se afirmar como requisito de boa governança na construção civil.

SOLIDARIEDADE

ACONVAP SOLIDÁRIA APOIA “BOTECO DO BEM” E CONVIDA EMPRESAS A PARTICIPAREM DA AÇÃO



Por **Leonardo Amaral**
Vice-presidente de
responsabilidade social.

A Aconvap, por meio do Aconvap Solidária, é patrocinadora do Boteco do Bem, iniciativa promovida pelo GAIA, o Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo. A ação reforça o compromisso da entidade com o desenvolvimento social da região e convida empresas associadas e patrocinadores a também apoiarem a causa.

A participação da Aconvap integra a agenda de responsabilidade social da entidade, que atua conectando o setor da construção civil a iniciativas que geram impacto positivo na comunidade.

Sobre o evento

O Boteco do Bem será realizado no dia

25 de maio de 2026, a partir das 19h, na Estação Coronel, em São José dos Campos. Com proposta descontraída, o evento reúne gastronomia, música ao vivo e experiências solidárias, com renda totalmente revertida para o GAIA. A instituição atua há mais de duas décadas no atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e suas famílias, sendo referência na cidade e contribuindo diretamente para a inclusão e qualidade de vida dos assistidos.

Como apoiar

Empresas interessadas em participar podem apoiar o evento por meio de patrocínio, com oportunidades de visibilidade e ativações durante a programação.

A Aconvap convida seus associados e parceiros a se engajarem na iniciativa e fortalecerem, juntos, uma rede de solidariedade e impacto social na região. Para mais informações sobre como participar, entre em contato pelo telefone **12 99622-5712**.





Vem aí!
construvale
2026

O evento oficial da construção civil no Vale
Sua marca não pode ficar de fora!

**De 12 a 15 de novembro,
no Vale Sul Shopping**

Realização



ASSOCIAÇÃO DAS CONSTRUTORAS
DO VALE DO PARAÍBA

Já conhece as nossas redes sociais?



Publicação: BRZ Content & Marketing